



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CPIBRASKEM

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Aloizio Mercadante, informações sobre empréstimos recebidos pelo BNDES à Empresa Petroquímica Braskem.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Aloizio Mercadante, informações sobre empréstimos recebidos pelo BNDES à Empresa Petroquímica Braskem.

Nesses termos, requisita-se:

1. Total do valor dos empréstimos, com detalhamento da destinação dos recursos especificando os projetos que foram agraciados.
2. Cópia de toda a documentação apresentada para o pedido do financiamento.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2005, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, a Braskem estava entre as três maiores indústrias privadas de capital nacional, tornando-se a maior empresa petroquímica do País e líder

em resinas termoplásticas na América Latina. Já naquele ano a companhia exportava para 54 países e tinha, nas suas 13 unidades industriais (RS, BA, SP e AL). Sua produção representava cerca de 45% do volume total de petroquímicos básicos e solventes produzidos no País.

De acordo com a página web do BNDES, a diretoria do Banco aprovou em 2005 um financiamento de R\$ 384,6 milhões para a Braskem. Os recursos integrariam o orçamento de investimentos da empresa, de R\$ 754,76 milhões entre 2004 e 2007, para projetos de ampliação da produção de insumos petroquímicos.

Nas palavras do próprio Banco, "o projeto, objeto de apoio do BNDES, é o primeiro passo em direção a alguns desgargamentos importantes que resultarão em aumento de capacidade instalada, além de modernizações, melhorias da qualidade e da produtividade e investimentos em meio ambiente, saúde e segurança".

Em matéria do site do MST, de 1º de julho de 2014, "A Odebrecht vem recebendo seguidamente financiamentos bilionários do BNDES: entre 2004 e 2013, a Fundação Odebrecht, a construtora e a Odebrecht Óleo e Gás receberam juntas mais de R\$ 498 milhões, segundo levantamento feito pela reportagem com dados obtidos no site da empresa e por Lei de Acesso à Informação. Mas a preferida do BNDES é a Braskem: apenas entre 2008 e 2013, esta empresa do grupo recebeu mais de R\$ 4,1 bilhões em empréstimos. A Odebrecht é ainda a maior beneficiada com desembolsos do BNDES para operações de exportação. Entre 2009 e março de 2014, foram repassados mais de U\$ 5 bilhões para a empresa."

Em 2014, no Governo Lula, a Braskem consolidava o domínio do setor petroquímico no Brasil, tendo a Petrobras e o BNDES como acionistas do negócio. Concorrendo apenas com empresas estrangeiras, em um país com um dos maiores impostos do mundo para importação de resinas termoplásticas, a Braskem já controlava o preço de derivados de petróleo, como mesmo observou o autor da matéria daquele site.

Com o objetivo de se compreender a razão da obtenção de financiamentos bilionários pelo BNDES por uma empresa já consagrada como uma das maiores empresas químicas do mundo com liderança na produção de resinas termoplásticas e liderança nas Américas, e com intuito de colaborar com o trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito e dar transparência da aplicação dos recursos públicos, solicito o apoio dos nobres Pares na aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 13 de março de 2024.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)